

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Mendicidade

PELO

Capitão Mantas Massano

SÃO do P.º António Vieira, fecundo pregador, nascido em Lisboa no ano de 1608, as seguintes palavras: *A mais dura coisa que tem a vida é chegar a pedir e, depois de chegar a pedir, ouvir um "não".*

Não sei se esse notável pregador — como notáveis foram os seus sermões — o mais completo repositório da língua portuguesa — algum dia se viu na necessidade de pedir, tendo como resposta um não.

Eu também nunca passei por tal dissabor — em referência à necessidade de esmolar, mas avalio como deve ser doloroso um pobre acercar-se de nós e em vez de receber a esmola que implora ouvir um desagradável não.

Há duas classes de mendigos: os que pedem por que se divorciaram do trabalho, que dizem «ser bom para o preto» e os que com a saúde arruinada não podem empregar a sua actividade em qualquer mister e se vêem privados de pão, agasalho e forças para suportar o peso da cruz que querem levar ao seu calvário.

Estes infelizes pedem por necessidade. As quatro estações do ano são para eles reduzidas a uma só, porque a sua alma anda gelada como uma noite fria de inverno rigoroso. Causa dó vê-los calcorreando as ruas ou andar de porta em porta estendendo a magra mão, com a incerteza de cair nela uma esmola para que possam minorar um pouco a sua dor, a sua amargura e a sua triste desdita de fazerem parte dos deserdados da sorte. Muitos mendigos, depois de ouvirem um não, ainda agradecem e pedem a Deus que não falte com o pão de cada dia aos que lhes negaram a esmola. São assim os que não fazem da mendicidade uma profissão, enquanto os que imploram a caridade só porque se incompatibilizaram com o trabalho, têm sempre frases amargas para os que não lhes lançaram esmola na mão ou na sacola.

O problema da mendicidade tem sido bastante debatido na imprensa, mas apesar disso está muito longe de uma eficaz e justa resolução favorável aos milhares de mendigos para os quais a vida é um verdadeiro inferno.

A mendicidade é velha como o mundo; em todos os

cantos da terra se encontram legiões de famintos cobertos de andrajos, rosto macerado, cadavérico, mais parecendo fantasmas do que seres humanos. A doença apoderou-se desses infelizes que em qualquer parte *faziam ninho*, e nos seus sonhos vêm quase sempre espectros que bem parecem as suas sinistras sombras. É certo que esmolar é humilhante, como — embora triste — é vergonhoso o quadro que se nos depara em qualquer parte no qual figuram homens, mulheres e crianças exibindo farrapos, pondo-lhes as carnes a descoberto e tantas mazelas que *milhares de vermes* assaltariam se os seus possuidores tombassem exaustos no empedrado das ruas.

E' um espectáculo de veras desagradável que a imprensa tem muitas vezes relatado e urge remediar para bem dos que sofrem e dos que têm a felicidade de não efileirar nesse cortejo doloroso, pungente.

Conclui na 2.ª página

Curiosidades

Um só corvo destroi, num ano, uns setecentos insectos.

— O livro de orações de que o rei de Inglaterra Carlos I se serviu quando subiu ao cadafalso, foi vendido em Londres, em 1825 por 100 guineas.

— A 21 de Janeiro de 1793 Luís VI foi guilhotinado.

— A temperatura das flores é grau e meio mais elevada que a do ar ambiente.

— Uma tonelada de água do Atlântico deixa, ao evaporar-se, 37 quilos de sal. Igual peso de água do Oceano Pacífico deixa apenas 36 quilos de sal, ao passo que a água do Mar Morto produz 85 quilos de sal por cada tonelada.

— Em 30 de Janeiro de 1585 saiu de Lisboa em direcção à Inglaterra a invencível armada portuguesa.

— Os comaleões quando cegam, perdem a facultade de mudar de cor, ficando escuros.

— Na China, já se faziam observações astronómicas 2.353 anos antes da nossa era.

— Foi em 2 de Fevereiro de 1839 que a Bélgica se tornou independente.

— Uma foca de seis meses de idade come cerca de vinte quilos de peixe por dia.

— A Rússia ocupa perto da sexta parte da superfície da Terra.

— O tigre macho, em sendo ferido por uma bala, só deixa de soltar rugidos quando se lhe acaba a vida; a fêmea do tigre, pelo contrário, morre em silêncio.

Investigador X

A Ponte sobre o Tejo

O ano de 1963 principia sob bons auspícios, sobretudo no capítulo das grandes construções de acção marcadamente profunda na economia nacional. Referimo-nos à cerimónia do lançamento na praia de Algés, da primeira secção flutuante para a construção das fundações da ponte sobre o Tejo.

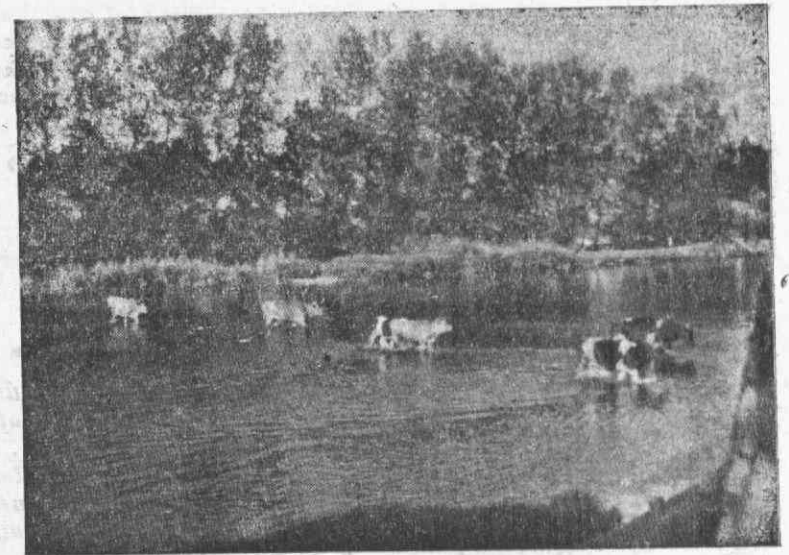
Dada a importância de que se revestia este lançamento, que marcou, simbolicamente, o início da construção da grandiosa obra, foi assinalada com uma cerimónia a que se dignou presidir o Chefe do Estado e na qual estiveram presentes vários membros do Governo e outras altas individualidades. Depois de o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa ter dado a bênção à obra e a quantos nela trabalham, o Presidente da República e restantes convidados dirigiram-se à sede do Gabinete da Ponte, na Avenida de Brasília, à Junqueira, onde examinaram os projectos, maquetas e modelos do grande empreendimento e, seguidamente, o grande estaleiro principal da obra, na margem norte.

A ponte sobre o Tejo, em Lisboa, é dos empreendimentos ali agora realizados, aquele que mais excepcionalmente pôs à prova as possibilidades da engenharia. A ponte apresenta vários recordes mundiais: o vão mais longo da Europa; as mais altas torres de

ponte na Europa; as vigas contínuas mais extensas do mundo; a fundação mais profunda do mundo; e a ponte mais comprida do mundo, projectada para tráfego rodó e ferroviário.

Esta ponte, que será a maior ponte suspensa da Europa, terá um vão central de 1012,88 metros, os vãos laterais, com 483,42 metros cada um, ficando com uma extensão total entre maciços de amarração, incluindo, portanto, os vãos apoiados, de 2277,64 metros, o que faz com que, no mundo, só seja ultrapassada pela ponte de Mackinac, no Michigan Superior, E. U. A. A ponte está projectada de modo a garantir uma altura livre de 70 metros acima do nível da água, o que é largamente suficiente para permitir a passagem dos maiores barcos do mundo.

A ponte está a ser construída de modo a comportar no seu tabuleiro superior quatro vias de tráfego rodoviário pesado. Os dois sentidos de trânsito serão separados por um separador desmontável, o que permitirá, mais tarde, mediante a sua renovação, e à custa de uma pequena redução da largura das vias de circulação, garantir o escoamento de cinco filas de tráfego. Está prevista, no caso de se verificar a sua necessidade, a possibilidade de estabelecer seis vias de tráfego. Para esse efeito, o tabuleiro foi



No Mursolinho, em Sarrazola, o gado atravessa o Rio Vouga para se apascentar nos prados

RIO VOUGA

Uma voz que se levanta na ASSEMBLEIA NACIONAL

POR
Sucena Pinto

A propósito da discussão do aproveitamento do Rio Mondego, o ilustre deputado por Aveiro sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, ergueu a sua voz no areópago da Nação.

Fê-lo com oportunidade e com objectividade.

Eu, que nas colunas deste jornal há largos anos venho clamando a atenção dos poderes públicos para a urgência de tão magno problema, sinto-me agora satisfeito pelo facto de, finalmente, se ter levantado uma voz, com a autoridade que lhe conferiu a população do distrito, ao elegê-la para sua representante na Assembleia Nacional.

Congratulo-me e daqui lhe envio as minhas mais efusivas saudações, ao mesmo tempo que, interpretando o sentir da boa e ordeira gente da região a que me radiquei, lhe endereço os seus mais sinceros agradecimentos, com os votos de que a sua voz não desfaleça, para continuar a tratar de tão momentoso assunto.

Pôs o sr. Dr. Belchior em paralelo os problemas do Mondego e do Vouga, para concluir que eles são semelhantes no conjunto e, logo, que se não separe a sua solução mas, antes, que se elabore um plano de conjunto, um plano regional que traga, ao mesmo tem-

projectado de modo que o seu alargamento seja praticável à custa de um encargo reduzido. Além disso, a ponte está concebida por forma a que, posteriormente, e com relativa facilidade, se poderá construir um tabuleiro inferior, para tráfego ferroviário. As torres da ponte, de aço, têm uma altura acima do nível médio da água de 190,47 metros.

A obra abrange cerca de trinta quilómetros de estradas de acesso e rampas de ligação ao sistema existente e futuro da rede viária de Lisboa. Nessas rodovias construir-se-ão trinta e duas passagens superiores e inferiores de betão e aquedutos de menor importância.

po, para iguais condições, idênticas soluções.

Não houve egoísmo nas suas palavras. Não procurou o sr. Dr. Belchior, como soi dizer-se, «puxar a brasa para a sua sardinha, evitando ou não permitindo que a do parceiro se asse». Não!

Sua Ex.ª falou com os olhos postos no interesse geral, procurando evitar que o interesse de uns quantos se sobrequisesse àquele.

De facto, os problemas do Vouga são semelhantes aos do Mondego. Talvez, até, mais sérios, mais prementes, dada a poluição a que o Rio Vouga está condenado, mercê da existência de uma majestática empresa, situada num dos seus afluentes, que nele lança as suas águas completamente poluídas. Isto, aliado ao seu baixo caudal no verão, tornaram o Rio Vouga num dos mais tristes rios do País e, não nos custa a crer que, num futuro mais ou menos longo, num rio piscicologicamente morto.

Nestas colunas, há largos anos venho debatendo a necessidade de se proceder ao seu desassoreamento e da regularização das suas margens maravilhosas e da necessidade imperiosa da construção de uma barragem que permita evitarem-se os regimes de cheias, permitindo, ao mesmo tempo, a manutenção de um caudal no estio que garanta a possibilidade da manutenção da vida aquática.

E disse mais que, com a realização destas obras de conjunto, a pista de Remo do Rio Novo do Príncipe apareceria, de facto, como a melhor do País e uma das melhores, senão a melhor do mundo.

E recordo ainda que, a propósito de um orçamento de 90 mil contos para a construção de uma pista de remo em Lisboa, de interesse relativo,

Conclui na 2.ª página

(de Lãs para tricot
Depósito (e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

MENDICIDADE

Conclusão da 1.ª página

Em orgias desenfreadas esbanja-se dinheiro a rodos; em muitos lares abastados restam muitas vezes migalhas que matariam a fome a tantos deserdados da sorte e bem hajam os que das suas despesas supérfluas têm sempre um quinhão para distribuir pelos necessitados.

Mas infelizmente há quem socorra o seu semelhante por comi-eração, por piedade, porque tem o coração no respectivo lugar e há quem dê esmola apenas por snobismo, entregando-a aos pobres desde que esteja a ser notado por alguém. Se ninguém repara faz onvidos de mercador e dos seus lábios sai um não em tom de desprezo para com o mendigo que sabe muito bem qual a mais coisa que tem a vida. Chegou a pedir e, depois de chegar a pedir, ouvir um «não».

Desde que todos nós déssemos conforme as nossas posses a cada qual conforme as suas necessidades para que os verdadeiros pobres pudessem viver com um pouco de felicidade, nem que fosse com um pouco de pão certo cada dia e num abrigo que os acoitasse das intempéries do tempo, o quadro negro da vida de tantos pobres mudaria de cor.

Aos falsos mendigos, aos que imploram a caridade só porque entendem que o homem não nasceu para trabalhar como o pássaro para voar, seria dado o merecido castigo. Esta classe de mendigos tem artes de iludir os incautos, comovendo-os com as suas lamúrias, as suas lágrimas forçadas, pedindo para a ajuda do funeral da mulher ou dos filhos, que afinal estão tão vivos como ele, se é que, mesmo assim, tenham alguém a seu cargo — e outras vezes simulando doenças, injustiças de patrões, enfim, usando de todos os expedientes para que possam conseguir os seus fins.

Na maioria dos casos, desde que não sejam atendidos, atrevem-se a lançar toda a casta de improperios e até ameaças para as pessoas que os não socorrem porque não podem, ou não creem nas suas lamúrias.

Para estes, o castigo merecido; e para os infelizes que pela idade avançada ou falta de trabalho e saúde se vêem a braços com a miséria deve ir toda a nossa compaixão, a nossa caridade, desde que lhe possamos valer com um pouco do nosso quinhão. Pelo menos até ao dia em que este-

Cobrança

Terminou no último número mais uma série das assinaturas semestrais do nosso jornal. Este é, por conseguinte, o primeiro número de outra série, que terminará no n.º 1.725, a sair em 6 de Julho próximo.

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança da série que terminou a semana passada, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Para o correio vão ser enviados os recibos respeitantes e na região, a cobrança que costuma ser feita pessoalmente, começará no dia 3 de Fevereiro. Até lá, os recibos podem ser papos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

RIO VOUGA

Conclusão da 1.ª página

melhor seria utilizar essa verba no Rio Vouga, onde a Pista já existe, para bem da Economia Nacional.

Muito obrigados, sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa.

Vibra em nós a mesma chama de devotado amor à terra, chama que nos foi transmitida pelo mesmo mestre da instrução primária, na freguesia que me serviu de berço: aquela alma de português, de mestre escola humilde mas digno e impoluto que foi o autor dos meus dias e se chamou António Joaquim Pinto Júnior e que agora, no descanso eterno, há-de sentir-se satisfeito por todos a quantos encaminhou nos primeiros passos da instrução.

Bem haja, sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa.

Sucena Pinto

ja resolvido o problema da mendicidade.

Se hoje podermos valer aos necessitados, não devemos esquecer que a roda do nosso destino pode mudar de direcção. Como desconhecemos o que está escrito no livro do destino, devemos guardar na memória as palavras do Padre António Vieira:

A mais dura coisa que tem a vida é chegar a pedir e, depois de chegar a pedir, ouvir um «não».

Mantas Massano

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª
Telef. 38164 — LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

As ruas da Paz e da Liberdade, na Quinta do Loureiro, pedem urgentes providências

É deveras lastimoso o estado destas duas artérias, onde quase se não pode passar com tanta lama e covas enormes, onde a água se acumula.

A rua da Paz, próximo da capela do S. Simão, numa extensão de cerca de 100 metros, encontra-se intransitável, em virtude de ali terem colocado alguns carros de entulho, obrigando veículos e peões a darem a volta ao lugar, utilizando a Rua Manuel de Arriaga.

Melhor que quaisquer palavras ou queixas, seria uma visita das autoridades competentes às referidas artérias.

Como estão, é que não podem continuar!...

Luz eléctrica

Com as resultantes arrelias que o caso provoca, é necessário evitar, quanto antes, as constantes interrupções da luz eléctrica, tanto pública como particular, na nossa terra. Nada há que justifique que algumas ruas estejam às escuras durante dias seguidos, pois temos a certeza de que isto não aconteceria se aqui houvesse alguém incumbido de comunicar, a tempo, aos respectivos serviços, a existência dessas avarias. Isto no que diz respeito à luz pública que, por si só, já é muito pobre em intensidade, devido à distância que separam as lâmpadas e à sua pequena voltagem. No que se refere à luz eléctrica particular, quase diariamente ela nos mimoseia com a sua ausência às primeiras horas da manhã, o que causa transtorno àqueles que se têm de servir dela, antes de saírem de casa para as suas ocupações.

Um reparo

Sem duvidarmos dos bons propósitos com que é efectuado anualmente, mas referindo-nos, apenas, à notícia que este jornal difundiu sobre o costumado leilão de prendas, cujo produto se destina à beneficiação da capela de S. Tomé, em Sarrazola, seria de toda a conveniência que figurasse em primeiro plano dessas reparações a parte exterior da referida capela. O seu aspecto actual choca com a sensibilidade daqueles que têm amor à sua terra e vêm naquela pequenina igreja uma espécie de reiquia para a qual se habituaram a olhar desde pequenos e que a bem dizer, nasceu com a própria povoação em que se situa.

Os lavadouros públicos de Sarrazola

Os lavadouros públicos de Sarrazola, existentes junto ao coradouro, são já insuficientes para o grande número de pessoas que têm de o utilizar, em virtude do constante aumento da população daquele lugar e que não dispõe nas suas residências de instalações próprias onde possam lavar a roupa. Em face disso e da afluência das lavadeiras, por vezes já se verificam discussões, entre elas, na disputa de lugares

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lã, terylen e nylon
SAMARRAS E CANADIANAS
CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS nos mais modernos padrões coloridos
ARMAZÉM SÉRGIOS
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO — Telef. 22228

dos tanques nos referidos lavadouros.

O mau tempo

Causou bastantes prejuizos, tanto nos campos como nos pomares e hortas da nossa terra, a neve e o frio intenso que aqui tivemos de suportar, desde a quadra festiva do Natal. A chuva que caiu em catadupas, após aqueles dias de tão baixa temperatura, provocou no rio Vouga uma volumosa cheia de consequências igualmente prejudiciais.

Manuel da Silva Teixeira

Recebido com viva simpatia pelos industriais de panificação de Estarreja, esteve há dias na sede daquele concelho, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel da Silva Teixeira, do Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra, que concedeu uma entrevista à imprensa local sobre problemas relacionados com a indústria.

Contas das Pastorinhas

Do cortejo realizado na Quinta do Loureiro em 30 de Dezembro último:

Rendimento de ofertas	4.347\$00
Despesas com o cortejo	449\$50
Saldo líquido	3.897\$50
Saldo do ano anterior	3.072\$00
Total	6.969\$50

Despesas feitas para a capela

Cinco bancos	350\$00
Uma mesa	140\$00
Conserto num banco	10\$00
Toalhas	88\$90
Soma	588\$90

Deduzindo esta importância à totalidade, fica um saldo positivo de 6.380\$60.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 19, a sr.ª Ilda Pereira de Oliveira, 37 anos, esposa do sr. Manuel Maria Simões Laires, da Quinta e empregado na Celulose; e a menina Alzira dos Santos Silva, filha da sr.ª D. Ana dos Santos e de seu falecido marido Américo Tavares da Silva, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; e a sr.ª Ema Nunes da Cunha, filha do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Nunes da Cunha, de Esgueira e industriais de padaria em Aveiro.

— Amanhã, 20, o sr. Américo dos Santos Teixeira, 23 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— Em 21, a menina Maria da Glória de Jesus Simões, 28 primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, empreiteiro de obras públicas e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes no Porto; o sr. Manuel Nunes Teixeira, 68 anos, proprietário, de Cacia; e o sr. Luís Pereira Marques, do Fontão e ausente no Brasil.

— Em 22 a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, viúva do saudoso António Gomes Gautier, de Mataduros e industriais de padarias em Lisboa; e a sr.ª D. Vitória Pereira Lopes, 45 anos, esposa do sr. Domingos Lopes da Silva, que também passa o seu 45.º aniversário no dia 26, comerciantes junto da estação de Cacia.

— Em 23, o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e industrial de padaria em Algés; o sr. Mário Nais, da Murtosa e ausente na América do Norte; e o sr. Samuel Martins Simões, 34 anos, empregado na Celulose, filho da sr.ª Ana Martins Simões, moradores em Cacia.

— Em 24, a menina Arminda Tavares de Pinho, completa 27 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; e o menino Joaquim Timóteo Pires da Cunha, 12 anos, filho do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Natália Pires, comerciantes em Cacia.

— Em 25, o sr. Júlio Nunes de Carvalho, 54 anos, de Angeja e industrial de padarias em Lisboa e Olhão, onde é sócio-gerente da sociedade «Aliança Panificadora Olfhanense, Ld.ª»; e a menina Maria Leocádia de Oliveira Neves, completa 23 primaveras, filha do angejense sr. Domingos Soares das Neves, cozinheiro da Marinha Mercante e de sua esposa sr.ª D. Alda de Oliveira Neves, residentes em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

BAPTIZADO

No dia 30 de Dezembro findo, foi baptizado um filho da sr.ª Laurinda Dias Gomes da Costa Valente e de seu marido sr. João Martins Valente, de Cacia, chegado há semanas da França.

O neófito recebeu o nome de João Manuel da Costa Martins e foram padrinhos os seus tios sr. Joaquim de Oliveira e sua esposa sr.ª Berta Gomes da Costa, moradores em Cacia.

Em casa dos pais do neófito foi servido um jantar de confraternização familiar.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 18:

1.º prémio	38816
2.º " "	4870
3.º " "	15173
4.º " "	6877

ARVORES DE FRUTO E FLORESTAIS
DE FOLHA CADUCA E PERENE
Não comprem à sorte = Comprem qualidades garantidas
Consultem o Viveirista autorizado pelo Ministério da Agricultura
JOSÉ SIMÕES COSTA
S. FRUTUOSO — COIMBRA — Telef. 92104
Faz praça em Angeja e tem representantes na Região
Informa-se na Redacção deste jornal

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Construção da Sede própria

A Comissão Organizadora para a construção da «SEDE PRÓPRIA», da Associação de Instrução e Recreio Angejense, vem por este meio apresentar a todos os Angejenses, respeitosos cumprimentos, com votos de muitas prosperidades no Ano Novo.

Aproveita também a oportunidade para comunicar, que vão em breve recomeçar os trabalhos de terraplanagem, já anunciados em devido tempo, do local destinado à construção da referida Sede e em seguida dar-se-á início à edificação, cuja construção será efectuada de harmonia com as importâncias que forem sendo recebidas.

Seria na verdade um grande prazer para todos nós, que a edificação em referência se efectuasse seguidamente. Para o efeito, bastaria que todos os Angejenses espalhados por esse Mundo de Cristo em busca do pão de cada dia, compartilhassem de alma e coração, com a Comissão Organizadora, enviando-lhes os seus donativos para que a obra se tornasse em realidade no mais curto espaço de tempo.

A construção que pretendemos levar a efeito, impõe-se dia a dia de urgente necessidade, pois a nossa Associação atravessa presentemente uma crise grave por falta de angariação de receita para a manutenção da sua Banda de Música, devido à proibição que lhe foi imposta pela Direcção Geral dos Espectáculos, por a actual Sede não satisfazer as condições de higiene que a lei exige.

Aquela proibição colocou a Associação numa situação tal, que se a obra que pretendemos levar a efeito não se chegar a concluir, por falta de colaboração — estamos convencidos que isso não acontecerá — a Associação terá de perecer e com ela a sua agregada Banda de Música, quase centenária.

Ora para que possamos deixar aos nossos vindouros uma colectividade que nos foi legada pelos nossos antepassados, devidamente instalada numa Sede Própria, apelamos para todos os Angejenses, presentes e ausentes, no sentido de nos ajudarem com as suas dadas, ou com os seus serviços, pois estes também fazem parte de donativos para que a obra seja uma realidade, para bem da colectividade e da terra que nos serviu de berço.

E' pois o que pretendemos dos nossos conterrâneos. Colaboração e boa vontade daqueles que ainda não contribuíram e aos que se inscreveram, o favor de fazerem a sua entrega ao cobrador, pois que sem as importâncias

recebidas não podemos dar início à respectiva construção.

Damos a continuação dos donativos recebidos.

Transporte . . .	5.841\$50
Gizelda Santos Lima	30\$00
Angelo Dias Valente	50\$00
Mário Marques Almeida	10\$00
Maria Dias Tavares	5\$00
Manuel da Silva Martins	5\$00
Alvaro Soares Mendes	50\$00
Paulo Santos Abreu	20\$00
Mário Esteves	50\$00
Conceição M. Vidinha	50\$00
Melânea Nunes Esteves	20\$00
José Ribeiro da Fonseca	80\$00
Maria Nunes da Silva	10\$00
Augusto Nunes da Cruz	50\$00
António Pereira	20\$00
Arménio Nogueira Silva	100\$00
Joaquim Dias Branco	50\$00
Joaquim Nunes Almeida	50\$00
José M. Rodrigues (Gau)	10\$00
Francisco Ramos	20\$00
Altino Martins da Silva	100\$00
Filomena Bastos Silva	100\$00
Aurora Baptista	50\$00
Maria Amália S. Capela	5\$00
António Nunes Ribeiro	20\$00
José Nunes Nogueira	50\$00
Maria de Jesus Figueira	100\$00
Manuel Joaquim Costa	20\$00
Soma	1.125\$00
A transportar . . .	6.966\$50

A Direcção

Anos.—No dia 20, faz 33 anos o sr. Wagner Amoroso Franco, marido da sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves e de seu saudoso marido Henrique Maria dos Neves, residentes em Lisboa, e netos do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, proprietários, desta freguesia.

—Em 21, completa 10 primaveras a menina Georgina Marques das Neves. Seu pai sr. Fernando Fernandes das Neves, faz 33 anos no dia 21 chefe-geral da Casa Ouro, do Porto, e sua avó sr.ª D. Maria Joaquina das Neves, completa 52 anos também no dia 21, esposa do nosso conterrâneo sr. Bartolomeu Nunes das Neves, funcionário dos Hospitais Civis de Lisboa.

—Em 22, completa 20 primaveras a menina Capitulina da Silva Fontoura, filha da sr.ª Maria Florinda Fontoura da Silva, da rua da Agra, e de seu marido sr. Wilson Nunes Fontoura, construtor civil em Luanda (África).

—Também no dia 22, faz 49 anos a sr.ª Palmira Nogueira Souto, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Santos, da rua da Pereira, proprietário do talho local.

—Também no dia 21, faz 4 anos o menino Artur Manuel Gouveia Ferreira dos Santos, filho do sr. Francisco Ferreira dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Gouveia dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose moradores nesta freguesia.

—Ainda no dia 21, faz 12 anos o menino José Manuel Branquinho Marques, filho do sr. Manuel Dias Marques e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Branquinho, moradores no Cabeço.

Da Póvoa e Paço

Pastorinhas.—No dia de Natal realizou-se aqui o cortejo de Pastorinhas, que rendeu 2.800\$00.

O dia frígido—o mais frio deste ano—prejudicou a concorrência ao cortejo, que apenas teve contributo de parte do nosso povo.

CASA

Vende-se em Vilar, na Rua do Caseiro, com rés do chão e 1.º andar, acabada de construir, com quintal, poço e motor eléctrico. Isento de contribuição. Rendimento mensal 800\$00.

Tratar com Francisco Bastos, no Comando da P. S. P. de Aveiro.

PREÇO POPULAR

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Sarrazola

Casamento.—Na igreja paróquia de S. Julião de Cacia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria Gomes Pereira da Silva, de 30 anos, filha do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, com o sr. Evandro Manuel de Almeida Santos, de 25 anos, filho de Manuel Pereira dos Santos, falecido, e da sr.ª Carminda de Almeida, todos proprietários deste lugar.

Foram padrinhos o sr. José Maria Pereira da Silva e a sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, industriais de padaria na Figueira da Foz, tios da noiva.

O cortejo nupcial foi constituído por 16 automóveis.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um abundante jantar em casa dos pais da noiva, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

De visita.—Velo de visita a sua família o nosso conterrâneo sr. Augusto Pereira da Silva, industrial no Brasil.

Anos.—No dia 13 fez 31 anos a sr.ª Maria Gomes Pereira da Silva e sua irmã menina Glória Gomes Pereira da Silva, completa 23 primaveras, filha do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, proprietários deste lugar.

—Em 14, passou o seu 73.º aniversário o nosso conterrâneo sr. Américo de Azevedo.

—Em 17, completou 13 anos o menino Luís Manuel Guilherme da Silva, filho do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, novos conterrâneos.

—Em 19, o sr. Adriano Cirne Tavares, 28 anos, funcionário fiscal da Câmara Municipal de Aveiro, deste lugar.

—E em 21, completa 36 anos a sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, esposa do sr. Francisco Simões Quintaneiro, nossos conterrâneos e industriais de padaria na Guarda.

Os nossos parabéns.—C.

Vende-se

Terreno com cerca de 4.000 m2 em Valcaseiro, junto à estrada de Cacia-Aveiro.

Presta informações o sr. Manuel Moreira Soares, residente naquele local.

De Esgueira

A's autoridades.—Chama-se a atenção das autoridades para que se metam na ordem certos cavalheiros que durante a noite em motorizadas de escape livre fazem um barulho ensurdecedor, não deixando descansar as pessoas que durante o dia trabalham.

Ruas em mau estado.—Continuam em péssimo estado a Rua das Cardadeiras e que vai findar no lugar da Foeira.

São tantas as covas que dificilmente se pode por ali transitar.

—Continuam sem solução os arruamentos do populoso Bairro das Agradas.

Os seus moradores queixam-se amargamente, porque se encontram quase isolados, devido ao mau tempo e ao estado dos caminhos.

Basquetbol.—No último domingo, o Grupo de Basquetbol do Club do Povo de Esgueira, jogou aqui com o Illabum Club, ganhando por 43-29.

Amanhã, joga também em casa com o Sanj. anense e na 3.ª-feira vai a Sangalhos defrontar o Club local, no último jogo do Campeonato Regional.

Subsídio.—Foi concedido um subsídio de 5.000\$00 à nossa Casa do Povo, para fins assistenciais.

—A Biblioteca do mesmo organismo tem fornecido aos seus associados muitos livros e regista diariamente grande movimento, o que é bom sinal, pois prova o interesse pela leitura.

Visita.—Esteve aqui apenas horas o nosso ilustre conterrâneo sr. Luís da Costa Ferreira, comandante do paquete «Uige».

Mataduchos e Alumieira

Casamento.—No dia 30 de Dezembro findo, realizou-se na igreja de Esgueira o enlace matrimonial da menina Alexandrina da Maia Silva, de 25 anos, filha do saudoso Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, comerciante em Mataduchos, com o sr. Manuel José Pereira Correia, de 26 anos, tipógrafo, filho de Faliéres Lima Correia, falecido, e da sr.ª Ana de Jesus Pereira, de Aveiro.

Foram padrinhos o sr. Manuel Ribeiro Guerra, agente da P.S.P. aposentado, de Mataduchos, e a sr.ª Alexandrina Ferreira da Silva, tia da noiva, de Esgueira.

Ao novo casal, que fixou residência em Aveiro, desejamos um futuro repleto de felicidades.

As festas de Santa Luzia.—Decorreram com muito brilhantismo as festas em louvor de Santa Luzia, aqui realizadas nos dias 15 e 16 de Dezembro último.

Foi nomeado juiz para o corrente ano o sr. José Gomes Gauthier, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Lisboa, e mordomo o sr. Joaquim da Silva Martins, cortador de carnes em Aveiro, morador em Alumieira.

Pelo brilhantismo das últimas festas, felicitamos o seu juiz sr. Manuel Maria de Oliveira, comerciante em Mataduchos.

Anos.—No dia 13 fez 47 anos a sr.ª D. Ana Marques da Cunha Ferreira, esposa do sr. António da Cunha Ferreira, industrial de padaria em Cascais que também fez 54 anos no dia 18 do corrente.

—Em 15, passou mais um aniversário o sr. Manuel Maria da Maia, funcionário do Grémio da Indústria de Panificação, em Lisboa.

—Em 20, fez 57 anos a sr.ª D. Maria Simões da Maia, esposa do sr. Manuel Maria da Cunha, industrial de padaria em Lisboa.

—E em 22, passa o seu aniversário a sr.ª Francisca Marques da Silva, esposa do sr. Angelo da Silva Samartinho, caixeiro de depósito de pão em Lisboa, que também faz 54 anos no dia 7 de Fevereiro próximo.

As nossas felicitações.—C.

De S. João de Loure

Roubos.—Na noite de 9 do corrente, os ladrões furtaram de casa do sr. Joaquim Dias, um porco no valor de 500\$00. Segundo nos informou o sr. António da Silva Linhares, os ladrões tentaram entrar no seu quintal, por diversas vezes, não o fazendo por aquele se ter apercebido disso. Como na época das colheitas alguns lavradores se queixaram que desaparecia cereais das suas eiras, pedimos às autoridades competentes que se dignem tomar as providências julgadas necessárias, a fim de serem cobrados os vergonhosos actos.

Para o Brasil.—A fim de passar alguns meses na companhia de seus filhos, noras e netos, seguiu no dia 12, por via aérea, com destino a Manaus a sr.ª D. Ana Adelaide Simões.

Desejamos-lhe boa viagem.

Agradecimento.—No dia 13 à noite, a Comissão Organizadora do Cortejo das Pastorinhas ofereceu, a suas expensas, em casa do sr. António Augusto Dias Maia, um beberete aos músicos que tão boa colaboração prestaram ao referido Cortejo.

Anos.—No dia 6 fez 47 anos a sr.ª D. Maria Rodrigues de Melo, esposa do sr. António de Jesus Moraes, funcionário da Secção de Finanças de Aveiro, mãe da sr.ª Prof.ª D. Maria Olímpia de Melo Moraes e Silva e sogra do sr. Plácido de Melo da Silva.

—E em 14, fez 41 anos o sr. Manuel Augusto da Mata, proprietário deste lugar.

Parabéns.—C.

De Taboeira

Pastorinhas.—Decorreu com muito brilho o cortejo de Pastorinhas no nosso lugar, que rendeu cerca de 7.300\$00.

Este rendimento foi o maior de todos os cortejos de Pastorinhas da região, honra para o nosso lugar e sua gente!

Anos.—No dia 24, completa 55 aniversários a sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis, que são filha e genro do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários e capitalistas prestigiosos deste lugar e industriais de padarias em Colmbrões e Vila Nova de Gaia.

—Também no dia 24, completa 41 aniversários a sr.ª D. Maria Clarisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, residentes em Alhandra.

—Ainda em 24, completam 29 aniversários as gêmeas sr.ª Adeline Marques dos Santos, esposa do sr. Abílio Marques de Almeida, e Rosa Marques dos Santos, esposa do sr. Manuel Bastos da Silva, que são filhas e genros do sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de madeiras, e de sua esposa sr.ª Emília Marques Dias, deste lugar.

—E em 25, faz 81 anos a sr.ª Beatriz dos Santos, viúva.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Novo estabelecimento comercial.—Abriu ao público, no passado domingo, um moderno estabelecimento de mercearia e vinhos, pertencente ao nosso amigo sr. António da Silva Santos.

O novo estabelecimento, situado na parte baixa da casa do seu proprietário, tem um completo sortido de mercearia fina, onde os clientes poderão abastecer-se de tudo o que necessitam.

Ao seu proprietário desejamos as maiores felicidades.

De Frossos

Anos.—No dia 15 fez 26 anos o sr. António Rodrigues Gonçalves, empregado no Material de Guerra, em Lisboa.

Felicitamo-lo.—C.

ANGEJA



Diamantino Dias Capela

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua mulher, filhos e mais família participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, no dia 24 do corrente mês, pelas 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Penha de França, em Lisboa, e no mesmo dia, às 7 horas, na Igreja de Angeja, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos, bem como às que o acompanharam à sua última morada e manifestaram o seu pesar e que por desconhecimento de moradas não é possível fazer directamente.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

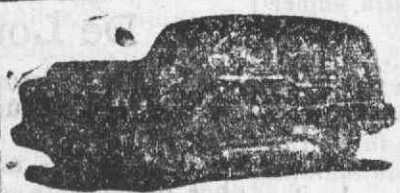
Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 120
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 438008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de — ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS — MARTANO —

Vendas a pronto e a prestações